



Preço avulso - 3\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — CACIA

Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Successor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal

Mantas Massano

Chefe de Redacção

António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

## A CELULOSE DE CACIA

### COMEMOROU AS SUAS "BODAS DE PRATA"

#### Pasta de Eucalipto -- UM TÍTULO DE HONRA PARA CACIA!

**D**E há uns anos a esta parte que se comemora no dia 23 de Julho o DIA DA CELULOSE. Essa data, este ano, mereceu comemorações especiais, dado o facto de se completarem 25 anos sobre o dia em que pela primeira vez se produziu pasta em Cacia.

Vários acontecimentos lembraram a efeméride. Mas, entre eles, um houve que tocou fundo a razão das comemorações: foi a visita de estudo ao Arboreto do Eucalipto, que o Dr. Jaime de Magalhães Lima, há umas recuadas décadas, implantou na sua Quinta de S. Francisco, em Eixo.

A importância do eucalipto na indústria papelreira, tanto em Portugal como na Europa deve-se ao estudo e às experiências feitas em Cacia, criando uma pasta de boa aceitação no mercado nacional e internacional, sendo hoje um elemento indispensável na composição de papéis de escrita e de impressão. Daí o facto de se ter escolhido o Arboreto de Eixo para uma visita de estudo, já que é a melhor colecção de eucaliptos existente no País, mau grado o abate, nos últimos anos, de algumas espécies raras.

Essa visita de estudo foi magistralmente conduzida pelo Director do Centro Florestal da Portucel, Eng.º Ernesto Goes, no que foi acompanhado por muitos silvicultores, entre eles o Prof. Catedrático Dr. Luís de Seabra, pessoal técnico da Celulose, individualidades de Aveiro, jornalistas, operários e pessoas de família do Dr. Jaime de Magalhães Lima. A todos os visitantes foi distribuído um conjunto de três separatas, tratando de temas relacionados com o eucalipto e onde o valor do Arboreto de Eixo era posto em destaque.

Durante esta visita de estudo, foi-nos possível ouvir várias opiniões sobre a vantagem de reservar essa Quinta para fins de estudo e experiências silvícolas. É bom que se concretize essa ideia, pois a nossa região, dotada de uma Universidade e de uma empresa que no campo das experiências laboratoriais já criou fama de pioneira, só ganha em preservar a riqueza do Arboreto de Eixo, um autêntico Museu do Eucalipto, como alguém já lhe chamou.

Como estava programado, a visita deu-se da parte da manhã. A recepção aos convidados e visitantes foi feita pelo Director

do Centro/Cacia, Eng.º Carlos Valente, num belo discurso que a seguir transcrevemos:

«Minhas Senhoras e meus Senhores:

É amanhã, dia 23 de Julho, que se cumprem 25 anos precisos sobre o início da laboração da nossa Fábrica — a Celulose de CACIA. Foi, portanto, há 25 anos que, para usar a linguagem do nosso trabalho, se fez a primeira cozedura de madeira de pinho por um processo químico novo em Portugal — o processo do sulfato —, assim se iniciando a produção de uma nova matéria-prima necessária às fábricas de papel.

A Companhia Portuguesa de Celulose fora constituída doze anos atrás, por escritura lavrada em 4 de Novembro de 1941, mas a concretização do empreendimento, em que muitos então duvidavam, seguiu pois um processo lento. Era numa altura em que o País



ensaiava os primeiros e significativos passos no lançamento de algumas das suas «indústrias-base», uma das quais a indústria da celulose.

A Fábrica começou a trabalhar com pinho. — Todo o projecto, concepção e maquinaria fora estudada tendo unicamente em vista o uso desta matéria-prima. Mas em 1957/58 e em resultado de estudos de investigação aplicada, seguidos de experiências fabris — tudo idealizado e concretizado em CACIA — a Fábrica passou a produzir um novo tipo de pastas,

partindo de outra matéria-prima lenhosa — o eucalipto.

Nesse tempo, há cerca de 20 anos, portanto, só às pastas de fibras longas, as das essências resinosas, se lhes reconhecia nobreza papelreira. Pastas de fibras curtas, como as de folhosas, eram somente produzidas numa ou noutra fábrica e para serem usadas como complementares de composições usadas em certos tipos de papel. O desenvolvimento das principais características necessárias aos papéis de escrita e de

(Conclui na 2.ª página)

## Só o tempo o dirá

POR  
Gamas Aparício

**M**AIS uma festa realizou há tempos o P. C. P., e esta última na cidade de Braga, festa que foi denominada com o pomposo nome de «Festa da Alegria».

Nada tem de estranho a realização de festas no ambiente português, porquanto nós, portugueses, sempre fomos «pobretes mas alegres», e não era agora que por virtude da situação caricata em que o País se encontra, que o pobre «Zé Parolo» deixava de ir cantar e dançar, esquecendo assim as agruras quotidianas que o atormentam. No entanto, o P. C. P. organizar a «Festa da Alegria» em Braga, cidade de conhecidas tradições religiosas, traz água no bico — como é uso dizer-se —, até porque sabendo-se de antemão que a ideologia comunista é adversa à religião cristã, as intenções festivas daquele partido político, devem surgir de mais uma habilidosa manobra política do seu Secretário Geral, Dr. Álvaro Barreirinhas Cunhal, tão amigo em brincar aos enigmas com os seus antigos compatriotas.

Na verdade, o P. C. P. ultimamente tem feito imensas promessas aos católicos, mas a certeza de que tudo isto não passa de uma manobra e de fingidas boas intenções subsiste, e senão vejamos:



O Dr. Barreirinhas Cunhal, no Congresso do seu partido, em 20 de Outubro de 1974, realizado em Lisboa, afirmou: «Nada alterámos nos nossos conceitos e na nossa doutrina. Que fique bem claro para evitar equívocos».

Ora parece-me que com aquelas afirmações está tudo devidamente esclarecido.

Também sabendo-se que aquele dirigente político é um seguidor dos ideais Leninistas, o que há dias confirmou perante as câmaras da Radiotelevisão Portuguesa, como se explica agora a sua simpatia pelos católicos?

Também aquele «grande» político não deve esquecer que um dos primeiros actos da revolução

comunista foi o seguinte:

«No dia 13 de Maio de 1917, Maria Alexandrovna estava numa igreja de Moscovo a ensinar o Catecismo quando se ouviu na porta principal um reboliço enorme: Eram cavalos que entravam pela igreja a dentro. Avançaram pela nave principal, derrubaram a grade da comunhão e destruíram o altar e as estátuas. Carregaram sobre as crianças e mataram algumas. Alertado Lênine, respondeu: — Fui eu que mandei.»

(Do livro: «Resposta Comunista às Nossas Perguntas»)

Igualmente não deve desconhecer que o Código Penal Russo decreta que o ensino da doutrina religiosa às crianças e aos menores nos institutos e nas escolas merecerá trabalhos forçados até um ano.

Em face de tudo isto, como se explica que um seguidor dos ideais de Lênine ande agora a contrariar em parte esses ideais?

Enfim, nada já me admito com o que acontece neste País a partir de certa altura, assim como também não me admira de que no próximo ano de 1979 veja na Cova da Iria, em Fátima, o Dr. Álvaro Barreirinhas Cunhal, acompanhado dos seus mais directos correligionários, comungando na Missa Solene, a andar de joelhos, cantar os maravilhosos e enternecedores hinos religiosos adequados e participar na Procissão das Velas, no cumprimento de alguma promessa.

## Instantâneos

### ELAS E ELES

A vida amorosa dos grandes escritores, esse elemento de psicologia que tanta influência tem no estudo das suas obras, tem sido quase completamente desprezado entre nós.

Elas e Eles! Que páginas curiosas de psicologia, que espantosos livros de paixão, de amargura, de tristeza, de loucura o amor dos grandes homens. Que tristes queixas, que sangrentas coisas.

O que o Amor, o que a Mulher tem influido na ARTE não é coisa que se conta em artigos de jornal. Mas é uma coisa imensa como um mundo, profundo como um oceano...

Lembra-me não sei porquê de Joana, a LOUCA. Quarenta e nove anos velou, beijou, chorou, sofreu, agarrada ao cadáver de Filipe, o BELO, até que a morte a levando assim à terra o corpo do marido.

Entre nós estudam-se pouco essas coisas. Todavia, só Garret, esse Garret adorado das mulheres que estudo magnífico não daria? E quantos, quantos outros para quem a Mulher foi tudo! Elas e Eles. Pois não é um assunto tentador?

Só os grandes homens podem ter grandes amores. O amor de um grande espírito deve ser temeroso, enorme na alegria, profundo na Dor.

— Dinis Barros

# 25 anos da Celulose de Cacia

(Conclusão da 2.ª página)

impressão eram ainda cometidas a pastas de resinosos obtidas pelo processo do sulfato, à pasta de esparto, à pasta de trapo e outras. É, pois, título de honra da Celulose de CACIA e de todos os que por esse tempo nela trabalharam o pioneirismo na introdução das pastas de eucalipto pelo processo do sulfato no País e na Europa. Daqui se provocou toda uma alteração na técnica papelreira e no desenvolvimento deste ramo industrial, como o provam as unidades fabris entretanto projectadas e instaladas no País e no estrangeiro, outras ainda hoje em vias de arranque, nos continentes em que os eucaliptos de crescimento rápido proporcionam interessantes perspectivas técnico-económicas. É o caso de África e principalmente do Brasil, onde por volta de 1983 se espera uma produção de um milhão e quatrocentas mil toneladas de pastas de eucalipto. Permitam-me que repita: — o mérito da iniciativa pertenceu a todos os que na altura trabalhavam em CACIA, alguns que entretanto saíram e outros que este ano fazem 25 anos de casa.

Isto passou-se pois há 20-25 anos. Mas a dois passos de CACIA e no local onde hoje nos encontramos, uma mata de eucaliptos cresce exuberante há quase meio século. Um conjunto de algumas dezenas espécies de eucaliptos aqui foi cultivado e tratado com início nos primeiros anos de 1900 pelo proprietário desta Quinta de S. Francisco, o Sr. Dr. Jaime de Magalhães Lima. Dedicado às letras e à agricultura, este egrégio vulto aveirense dá-nos notícia, em 1920, das 80 espécies e variedades de eucaliptos por ele experimentadas e observadas quanto às suas características gerais (crescimento, qualidade da madeira, adaptação ao terreno e clima, etc.). (a)

Compreensível é, portanto, que introduzíssemos, nos números festivos pelo 25.º ano do arranque da Celulose de CACIA, uma visita de estudo a esta Quinta de S. Francisco, em Eixo. E os objectivos foram expressamente: um científico-tecnológico e outro cultural. Do ponto de vista científico-tecnológico, iremos hoje ter a oportunidade de, percorrendo esta mata pela mão dos técnicos silvicultores que tão amavelmente se prestaram a cicerones — Sr. Eng.º Ernesto Goes e seus colaboradores — observar o porte destes eucaliptos, comparar os caracteres distintivos, observar as folhas, as cascas, etc. e comentar aspectos de crescimento, tipos e qualidades das madeiras — por aqui me quedando no comentário a este propósito da visita.

Relativamente à intenção cultural que aqui nos traz, pretenderíamos evocar, muito rapidamente neste momento e nesta tebaida (como lhe chamou o Sr. Dr. José Pereira Tavares) a memória do Dr. Jaime de Magalhães Lima, aqui representado por sua filha, Sr.ª D. Maria Leocádia de Magalhães Lima Mascarenhas, e Família.

O Dr. Jaime de Magalhães Lima nasceu em Aveiro em 1895 (b). Aqui «em Eixo habitaram e se multiplicaram os meus antepassados, no correr de três séculos», escreveu ele. Em 1880 terminou o curso de Direito na Universidade de Coimbra, viajando de seguida

por vários países da Europa e norte de África. De 1881 a 1908 dedicou-se à política militando no Partido Regenerador-Liberal, para, pouco depois, se vir a fixar nesta sua propriedade «entregue ao estudo e à direcção dos trabalhos agrícolas».

A actividade literária deste ilustre aveirense foi vasta na colaboração que deu a numerosas revistas, entre as quais, versando assuntos de silvicultura e agricultura, na *Gazeta das Aldeias*. Publicou ainda cerca de uma trintena de outros trabalhos literários. Escreveu o Sr. Dr. José Pereira Tavares: «Do seu pensamento e das suas predilecções dão-nos segura conta os volumes de *As Doutrinas de Leão Tolstói*, *S. Francisco de Assis*, *José Estêvão*, *Alexandre Herculano* e todas as obras em que nos fala da Natureza».

O Prof. Agostinho de Campos, escritor e pedagogo, escreveu no primeiro aniversário do passamento do Dr. Jaime de Magalhães Lima o seguinte (c):

«Ilustre, assíduo e raro nas nossas Letras foi o pensador, o crítico, o místico, o esteta e o poeta que, revelando-se em tantos livros coalhados de ideias, espessos de meditação, alados de nobreza moral e mental, para sempre ficará na história da cultura nacional como um exemplo de seriedade, sagacidade, subtilidade e profundidade. Mas a sua vida belíssima, no momento em que se apaga, ofusca as suas belas obras. *Sonho de perfeições* se chama uma destas, e não haverá talvez melhor letreiro para a sua sepultura.»

E mais ainda: «Dizem que há árvores que envenenam os homens. Talvez. Mas o prazer de quase todas é darem-nos a frescura da sombra e o calor da lenha, a beleza da flor e o sabor do fruto. Com a colaboração maldosa da mão humana é que se fabricam, de troncos e ramos inocentes, a cruz, a forca e o cacete. Vêdes aqueles penhascos sem caridade nem sorrisos? De outros iguais fez Jaime de Magalhães Lima, em dezenas de anos de amorosa paciência, matas extensas e frondosas, música para os ouvidos, pintura para os olhos, carícia das almas, saúde para os peitos, exemplo a sôfregos e apressados, poética herança, riqueza puríssima. Um Cincinnati que não pôde ser César? Não: um S. Francisco de Assis que se abraçou à Irmã Árvore, porque o irmão Homem não sentiu nem desejou o seu abraço.»

«Amou as Letras e serviu-as como poucos, e principalmente por amor da Grei a que pertencia, embora o seu próprio tipo físico o aparentasse mais com outras — se é que não provinha de atavismos que nele tivessem feito regressar e reviver um *etnos* mais antigo e mais puro. Alguém a seu tempo estudará com respeito e proveito a significação e o alcance nacional do seu labor literário.»

Amou as Árvores, criou-as, embevecia-se na contemplação da sua livre e natural integridade e deixava-as expandir-se com a majestosa força e beleza de que Deus as dotou.»

Senhora D. Maria Leocádia de Magalhães Lima Mascarenhas:

Agradecemos penhoradamente as espontâneas e amigas facilidades que desde logo pôs à nossa disposição para esta visita. Permita-nos que a iniciemos, primeiro à mata e eucaliptos que seu Pai semeou e cuidou e depois, em

## ECOS CACIA

### Atraso no jornal

Muito contra a nossa vontade, não foi possível a execução do nosso jornal do dia 15 de Julho, pelo que o presente número sai com a data de 25 como é lógico. Pedimos desculpa aos nossos prezados assinantes e leitores.

### Atenção, Padeiros!

Vendo um maçarico ou queimador para aquecimento de forno, quase novo, muito económico por trabalhar a óle oqueimado ou nafta. Motivo ter adquirido um forno contínuo a lenha.

Tratar com Eduardo da Silva Santos — Casal Comba — Mealhada.

gesto de reverência e homenagem, à casa onde ele habitou.»

(a) «*Eucalyptos e Acácias*», de Magalhães Lima, 1920.

(b) *Recorremos ao artigo «Um Escritor e um Apóstolo», do Dr. José Pereira Tavares, in Arquivo do Distrito de Aveiro, n.º 5, pág. 50 a 56.*

(c) «*Na Morte do Justo*», *Arquivo do Distrito de Aveiro, n.º 5, pág. 46 a 49.*

Antes de nos referirmos ao Almoço que se realizou no Hotel Imperial, em Aveiro, temos de agradecer uma gentileza proporcionada por D. Leocádia, filha de Magalhães Lima: a visita à casa de habitação da Quinta, recheada ainda dos móveis, objectos de arte e peças de uso pessoal do grande escritor aveirense. Respira-se em tudo o halo deixado pelo seu antigo proprietário. É pena que um dia se possam vir a perder, ou a dispersar, estes valores.

O Almoço teve três aspectos significativos: permitiu uma confraternização entre pessoas dos mais variados sectores — gerência, autoridades locais, técnicos, intelectuais, silvicultores, jornalistas e trabalhadores; proporcionou aos convidados a distribuição de um prato comemorativo; e permitiu dois discursos importantes: o do Dr. David Cristo, de fino recorte literário, como é aliás seu timbre, onde a figura de Magalhães Lima toma uma projecção universalista que David Cristo enquadrou no ambiente «franciscano» da Quinta de Eixo. Foi uma bela lição.

O outro discurso veio do Presidente do Conselho de Gerência da Portucel, Eng.º Teixeira Lopo, que com muito rigor fez uma análise à vida da empresa, destacando a sua importância no campo industrial português.

Nestas comemorações foram integrados a distribuição de lembranças aos trabalhadores, almoços de convívio, espectáculos para crianças e adultos, provas desportivas, uma missa de sufrágio e a bênção de um novo pronto-socorro do corpo privativo dos Bombeiros do Centro de Produção Fabril de Cacia da Portucel, a cujo acto nos referiremos no próximo número deste jornal.

## Serviços Municipalizados de Aveiro

### AVISO

Os Ex.ªs Consumidores de energia eléctrica que, por falta de leitura dos seus contadores, não tenham ainda pago consumos referentes a alguns meses anteriores a Maio (1.º mês da aplicação do novo regime tarifário) poderão beneficiar da aplicação da antiga tarifa nos consumos desses meses, se, até 14 do mês próximo, comunicarem a estes Serviços Municipalizados o dia e a hora — dentro do horário normal de serviço — em que facultarão a leitura dos seus contadores.

Os Ex.ªs Consumidores que, posteriormente a Maio, tenham liquidado, pelas novas tarifas, gastos de energia eléctrica relativos a período anterior àquele mês deverão solicitar, no mesmo prazo, as correcções dos correspondentes recibos, sendo, para o efeito, necessária a sua entrega na Secretaria dos Serviços.

Aveiro, 25 de Julho de 1978

A DIRECÇÃO

## De Eixo

*Festas de Nossa Senhora da Graça.* — De 11 a 16 de Agosto, vão realizar-se nesta antiga vila os festejos em honra de Nossa Senhora da Graça, com o seguinte programa:

DIA 11 (*Sexta-feira*) — Às 8 horas, uma descarga de morteiros anunciará o início dos festejos. A partir das 9 horas, uma aparelhagem sonora começará na transmissão de música variada e saudações, a qual actuará durante os festejos.

DIA 12 (*Sábado*) — Às 7 horas, entrarão em exibição os tradicionais Zés Pereiras, com gigantes e cabeçudos, que deambularam pelas ruas.

DIA 13 (*Domingo*) — Às 8,30 horas, a Banda Recreativa Eixense percorrerá as ruas; às 11,30 horas, Missa de festa na capela de Nossa Senhora da Graça; às 15 horas, chegada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz; às 16 horas, chegada da Banda Harmonia Pinheirense, de Pinheiro da Bemposta, que com a de Eixo percorrerão as principais ruas da vila; às 17 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume; em seguida haverá concerto pelas duas Bandas; das 22 à 1 hora da madrugada, grandioso arraial nocturno, com a participação das referidas Bandas; às 24 horas, maravilhosa sessão de fogo de artifício.

DIA 14 (*Segunda-feira*) — Das 16 às 20 horas, decorrerá o arraial da tarde, abrilhantado pelo conjunto «Os Marretas»; e às 21,30 horas, início do grande festival folclórico com a participação dos Ranchos Regional do Cabo, de Assequins (Agueda) e Folclórico do Baixo Vouga, de Eixo.

DIA 15 (*Terça-feira — Feriado*) — Às 7 horas, salva de 21 tiros; às 16 horas, começará um novo arraial com o conjunto «S. O. S.», de Espinho; às 21,30 horas, actuação do mesmo conjunto e o típico «Henrique Silva», de Escapães (Vila da Feira).

DIA 16 (*Quarta-feira*) — Das 21,30 às 0,30 horas, decorrerá o festival de encerramento, com a participação dos conjuntos típicos «Os Sanjoanenses», de S. João da Madeira, e «Os Marinheiros de Ovar». No fim, fogo de artifício.

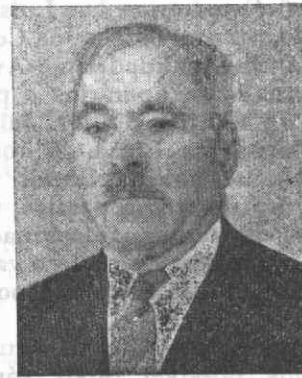
### Vende-se

Casa de habitação, com grande quintal, na Rua da República, n.º 327, em Cacia, em frente do Café Horizonte.

Tratar com o proprietário Manuel Gonçalves da Cruz, na Rua da Constituição, n.º 45 — Sarrazola — Cacia.

### Três anos de lágrimas e duras saudades

**António Francisco SARRAZOLA**



*São decorridos 3 anos sobre o chamamento divino da tua nobre alma ao reino do Senhor. Recordamos-te com a fé de nos encontrarmos no Juízo final.*

No dia 8 de Agosto, passa o 3.º aniversário da morte do saudoso António Francisco, querido marido da sr.ª D. Joana Rodrigues dos Santos, que continua mergulhada em profunda saudade, bem como seus filhos, filhas, noras, genros e netos.

Comemorando essa data e em sufrágio da sua alma, manda a desolada viúva celebrar missa naquele dia 8, pelas 20,30 horas, na capela de S. Bartolomeu, em Sarrazola, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezamos por sua alma.

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 27-7-978:

1.º Prémio ...	31058
2.º " ...	43158
3.º " ...	11065

### Vende-se

Criadeira para 200 pintos, electrificada. Preço 4.500\$00. Tratar pelo telef. 91482.

### Salão Belita

CABELEIREIRA

NOVO ATELIER

Rua Luís Cipriano, 4 (junto à Câmara) AVEIRO

## Notícias de Angeja

### Festas de Nossa Senhora das Neves

De 2 a 13 de Agosto de 1978

#### PROGRAMA

DIAS 2 e 3 — Pelas 21,30 horas, Missa e Prêgação preparatória pelo Rev.º prêgador, Padre Albino.

DIA 4 — À tarde, arruada por gigantones e Zés Pereiras.

DIA 5 — Dia litúrgico de Nossa Senhora das Neves, Padroeira de Angeja. Ao romper do dia, uma salva de 21 tiros ateará os ares. Às 8 horas, Missa no Altar de Nossa Senhora das Neves. Às 9 horas, começará a ser transmitida música gravada por uma aparelhagem sonora. Às 16 horas, arruada pela Fanfara do Centro Paroquial de S. Bernardo (Aveiro), composta por 32 elementos. Às 21 horas, Missa vespertina, cantada pelo Grupo Coral e sermão pelo orador dos dias anteriores.

DIA 6 — Dia principal das festas. Às 9,45 horas, chegada da Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense, de Pinheiro de S. João de Loure. Às 10 horas, Missa Solene pelo coro da mesma Banda e sermão pelo Rev.º prêgador dos dias anteriores. Às 11 horas, sairá a majestosa Procissão, com a incorporação da referida Banda, a Fanfara do Centro Paroquial de S. Bernardo, todas as Irmandades da freguesia, andores e dezenas de anjinhos. Das 17 às 20 horas, arraial da tarde, com a participação da referida Banda de Música. E das 21,30 até à hora regulamentar, decorrerá na Praça o grandioso arraial nocturno, com a actuação do Grupo Folclórico do Baixo Vouga, de Eixo, e a Banda de Pinheiro de S. João de Loure, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 7 — Pela manhã começará a transmissão de música pela aparelhagem sonora. Das 22 até à hora regulamentar, novo grande arraial na Praça, com a participação dos conjuntos «Escala 5», de Estarreja, e o típico «Correia Nunes», de Ovar.

DIA 13 — Romaria de Nossa Senhora das Neves, no bucólico local do Cabecinho, do campo de Angeja. Às 13 horas, começará a ser transmitida música gravada pela aparelhagem sonora. Pelas 16 horas, entrada no recinto do conjunto típico «Filhos da Torre», de S. Vicente de Pereira (Ovar), que actuará, com os intervalos habituais, até às 20 horas. Às 17 horas, será celebrada Missa na capelinha em honra de Nossa Senhora das Neves. À noite, com início às 22 horas, decorrerá na Praça o festival de encerramento, com a participação do conjunto «Rainhas d'Alegria», de S. Martinho da Gândara.

## De Esqueira

**Festas na Quinta do Simão.** — Nos próximos dias 12, 13, 14 e 15 de Agosto, vão realizar-se na Quinta do Simão, desta freguesia, os festejos em honra de Nossa Senhora das Necessidades, com o seguinte programa:

DIA 12 (Sábado) — Ao romper da aurora uma salva de morteiros anunciará o início dos festejos. Às 9 horas, chegada de um conjunto de gaiteiros e gigantones, que segue a percorrer as ruas principais da freguesia, da cidade e lugares vizinhos. Às 21 horas, terá início um grande festival com a participação do conjunto musical «Jakarandá», de Ílhavo.

DIA 13 (Domingo) — Pelas 10 horas, Missa de festa na capelinha, em honra de Nossa Senhora das Necessidades. Das 16 à 1 hora da madrugada, com os habituais intervalos, decorrerá um grandioso arraial em que actuarão os conjuntos «Splash», de Aveiro; e «Manuel Miranda», de Bustos.

DIA 14 (Segunda-feira) — Das 21 à 1 da madrugada, festival com o conjunto «Os Sanjoanenses», de S. João da Madeira.

DIA 15 (Terça-feira — Ferialdo Nacional) — Pelas 10 horas, heverá Missa na capela por alma de todos os habitantes que faleceram na Quinta do Simão. Às 16 horas, começará o último arraial com Baile das Mordomas, abrihantado pelo conjunto «Top 5», de Ílhavo.

Durante os festejos actuará uma aparelhagem sonora.

**Festas ao S. Bartolomeu.** — No local do Cabo Lufs, junto aos lavadouros da passagem de nível do Vale do Vouga, vai ser festejado o S. Bartolomeu nos dias 26 e 27 de Agosto, actuando no sábado uma aparelhagem sonora e no domingo de tarde o conjunto «Monte Carlo Show», de Aveiro, e de noite o conjunto «Otagod», da Quinta do Gato.

## +

### Cinco anos de grande saudade

### Domingos Soares das Neves

ANGEJA



No dia 11 de Agosto, passa o 5.º aniversário da morte do saudoso Domingos Soares das Neves, querido marido da sr.ª D. Alda de Oliveira Neves, que recorda com muita saudade o seu ente querido, bem como sua filha, genro e neta.

Em sufrágio da sua alma, mandam celebrar missa naquele dia 11, pelas 22 horas, na igreja paroquial de Angeja, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezamos por sua alma.

## Vende-se em Angeja

= Um terreno para construção acima do Calvário.

= Pinhais na Boca da Barra, na Biscaia e no Facho; e propriedades no Campo.

Trata e recebe propostas por escrito Manuel Capela — Rua do Ribeiro — Angeja.

## +

### Necrologia

#### Manuel Ferreira

Na Quintã do Loureiro, onde residia há muitos anos na rua Manuel de Arriaga, faleceu no dia 25 de Julho o sr. Manuel Ferreira, de 60 anos, motorista da «Tragel», natural de Rio de Moinhos — Sátão (Viseu), casado com a sr.ª D. Maria Natália de Sousa Ferreira e pai dos srs. Antero Ildebrando de Sousa Ferreira, mecânico de automóveis, casado com a sr.ª D. Maria Odete Sacramento Bica Ferreira, residentes em Lisboa; e António Luís de Sousa Ferreira, tractorista, casado com a sr.ª D. Albertina Cartaxo Ferreira, residentes na Gafanha de Aquém (Ílhavo).



Manuel Ferreira

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18,30 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 15 bouquets e uma coroa de flores naturais com as seguintes dedicatórias:

= Os meus últimos e saudosos beijos te acompanhem junto de Deus, são as preces de tua querida esposa e neto.

= Última recordação de saudade vai nestas flores que lhe oferecem o seu querido filho muito amigo Antero Ildebrando, esposa e sogros.

= Sentidas lágrimas de muita saudade caem nestas flores que lhe oferece o seu querido filho muito amigo António Luís, esposa e filhos.

= Sentida e sincera homenagem dos colegas e amigos da Empresa «Tragel».

= Sentidas lágrimas de saudade vão nestas flores que te oferecem os teus amigos sogros, Família Ribeiro e cunhados.

= Como prova de grande estima oferece o seu vizinho amigo José Simões Aidos, esposa e filho.

= Como prova de grande estima vai a nossa saudade nestas flores que lhe oferecem os vizinhos amigos José Pinto, esposa e filhos.

= Nestas flores vai o adeus para sempre de seus amigos Adriano Tavares e esposa.

= Como prova de verdadeira amizade vai a nossa saudade nestas flores que lhe oferecem os amigos Silvino Almeida Ferreira, esposa e mãe.

= Sentida homenagem do seu colega de trabalho Joaquim da Silva Oliveira.

= Sentido adeus de muita saudade da família Tomaz da Cruz.

= Como prova de verdadeira amizade vai a nossa saudade nestas flores que lhe oferecem os amigos e vizinhos Francisco Henrique Rodrigues da Silva, esposa e filha.

= Simples mas sincera recordação de saudade vai nestas flores que lhe oferecem os amigos António Figueiredo Nunes e filhos.

= Como prova de amigo vai a sincera saudade nestas flores que lhe oferece João Pinto de Moraes.

= Sentida recordação de saudade vai nestas flores que lhe oferecem os amigos Custódio Tavares e esposa.

= Sentida recordação de saudade vai nestas flores que lhe oferecem os amigos e vizinhos António Azevedo Dias, esposa e filhos.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Antero e António, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

## Serviços Municipalizados de Aveiro

### A V I S O

#### Serviço de Leitura e Cobrança

Avisam-se os Ex.ºs Consumidores que em virtude de férias do pessoal, a cobrança de consumos de água e electricidade que normalmente será efectuada no mês de Agosto, será feita em Setembro.

As leituras dos consumos do mês de AGOSTO serão efectuadas conjuntamente com as do mês de Setembro e apresentadas a cobrança no mês de Outubro.

Aveiro, 4 de Julho de 1978

A DIRECÇÃO

## De Sarrazola Do Sobreiro

(Albergaria-a-Velha)

**Falecimento.** — No dia 23 de Julho, faleceu na sua casa deste lugar, na rua das Cavadas, a sr.ª Maria Rema da Silva, de 78 anos, natural de Angeja, mãe dos srs. António Rema da Silva, residente em Anadia; e Luís da Silva, em Lisboa; e das sr.ªs Maria Leonor Rema da Silva Amaro, casada com o sr. João da Silva Amaro, residentes neste lugar; e Rosa Rema da Silva, casada com o sr. António Maria Simões de Oliveira, empregado na Fábrica de Celulose, também aqui moradores.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets e duas coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho António e o seu genro João Amaro, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Festas ao S. Bartolomeu.** — Nos dias 26, 27 e 28 de Agosto, vão realizar-se neste lugar os tradicionais festejos em honra do padroeiro S. Bartolomeu, nos quais participaram as Bandas de Pinheiro de S. João de Loure e de Angeja, os conjuntos «Pavões», do Troviscal (Bairrada) e «Costa d'Ouro», do Porto; e aparelhagem sonora.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

## De Loure

**Festas de S. Bartolomeu e Santa Luzia.** — De 24 a 29 de Agosto, vão realizar-se neste lugar os festejos em honra de S. Bartolomeu e Santa Luzia, nos quais tomam parte as Bandas Velha União Sanjoanense e Recreativa Bixense; os conjuntos «Henrique Silva», de Escapães (Vila da Feira); «Sousa Nunes», de Vale Maior (Albergaria-a-Velha); «The Pop Men», da Gafanha da Nazaré; e «Monte Carlo Show», de Aveiro; e uma aparelhagem sonora.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

**Festa Escolar.** — A exemplo dos anos anteriores, realizou-se no dia 16 do corrente mais uma festa escolar promovida pela Associação dos Amigos das Escolas Cultura e Recreio de Loure.

Devido à falta de espaço, só no próximo número publicaremos o devido relato.

**Homenagem ao Dr. Quina Ferreira.** — Realizou-se no dia 25 de Junho findo a anunciada homenagem de gratidão ao sr. Dr. José Arnaldo Quina Domingues Ferreira, médico em Albergaria-a-Velha, promovida por um grupo de amigos e na qual participaram apenas habitantes dos lugares do Sobreiro e S. Marcos.

No decorrer do almoço que lhe foi oferecido no «Restaurante Alameda», de Albergaria-a-Velha, no qual tomaram parte umas 50 pessoas, foi entregue ao distinto e prestante médico uma lembrança (um relógio de sala) e usaram da palavra os srs. António Campos e Rodrigo Nunes Rodrigues.

Esta homenagem, por muito justa, pois o Dr. Quina Ferreira tem prestado incalculáveis serviços não só à população destes lugares mas de todo o concelho e outros, mereceu também o nosso veemente apoio e apenas lamentamos não podermos tomar parte nela. — M.D.

## De Azurva

**Festas a S. Romão.** — No lugar da Azenha de Baixo, vão realizar-se nos dias 5, 6 e 7 de Agosto os festejos em honra de S. Romão, com o seguinte programa:

DIA 5 (Sábado) — Durante todo o dia uma aparelhagem sonora transmitirá música gravada e saudações aos habitantes do lugar.

DIA 6 (Domingo) — Pelas 12 horas, missa em honra de S. Romão. De tarde, arraial com o conjunto «Monte Carlo Show», de Aveiro, um Rancho Folclórico e alguns artistas. De noite, actuará o conjunto «Conchas da Costa Verde», da Vila da Feira.

DIA 7 (Segunda-feira) — À noite festival com o conjunto «Oriental Aguinense».

## De S. João de Loure

**Festas de Nossa Senhora do Livramento.** — Embora promovidas à última hora, vão realizar-se as festas em honra de Nossa Senhora do Livramento nos dias 19, 20 e 21 de Agosto, havendo Missa solene e sermão, Procissão e arraial de tarde e noitada.

Publicaremos o respectivo programa no próximo número.

## De Alquerubim

**Operação.** — Foi operado no Hospital de Aveiro, de onde saiu no dia 6 de Julho, o menino Paulo Jorge de Araújo Branco, de 4 anos, filho do nosso amigo e assinante sr. José de Oliveira Branco e de sua esposa sr.ª Teresa Simões de Araújo, residentes no lugar do Fial, desta freguesia.

★ PASSAGENS AEREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★  
 RESERVA DE HOTEIS, EXCURSÕES  
**AGÊNCIA DE VIAGENS**  
*Costa & Filho, L.da*  
 TURISMO  
 RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO  
 ★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



**Duarte da Rocha**  
 Móveis e Decorações  
 Aparelhagem electrodoméstica  
 Alcatifas  
 Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**Eduardo Rodrigues de Sousa**  
 ELECTRICISTA  
 Instalações eléctricas e industriais  
 Montagem de motores  
 Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

**Jean** cabeleireiro  
 ESTÉTICA  
 SAUNA  
 Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**  
 DE  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**  
 SALREU — Telef. 42180  
 Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.  
 Munições e especialidade em cartuchos carregados  
 Consertos em toda a espécie de armas

**Construtora** de  
**António Francisco Neto & Filhos, L.da**  
 Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitréas e artesanais. — Secção de motores eléctricos.  
 Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País REPARAÇÕES  
 Trabalhos garantidos  
 Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

**GALERIAS**  
 PREÇO POPULAR  
 veste pais e filhos  
 Agostinho Pinheiro, 11  
 Tel. 23575  
 AVEIRO

- \* Enxovais
- \* Tecidos
- \* Vestuário
- \* Colchas
- \* Calças
- \* Malhas

**Mário Bismarck Soares**  
 ADVOGADO  
 Rua do Crucifixo, 28 - 2.º  
 Telef. 27340 — LISBOA

**Alberto Gonçalves da Silva**  
 ENGENHEIRO CIVIL  
 Projectos de Construção Civil  
 ARQUITECTURA E CÁLCULOS  
 Todas as Câmaras do País  
 Rua do Espírito Santo — ANGEJA

**Automóvel de aluguer**  
 Praça efectiva em Cacia  
 Jorge Sales dos Santos  
 Condutor e proprietário  
 Rua da Agra, 16 — CACIA  
 Telef. 91366 (Residência e Estação)

**Alvaro Jorge dos Santos**  
 Construtor civil  
 Serviços particulares e públicos  
 Rua Fernando dos Santos  
 Telefone 91202 — ANGEJA

**António da Silva Sequeira**  
 (Figueiredo)  
 ALFAIATE  
 Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora  
 Tel. 93194 — S. João de Loure

**Anedotas**  
 Um camponês conduz, por uma vereda, uma carroça de feno puxada por um burro. O animal porém, não consegue vencer o declive. Passa um turista, que se presta, espontaneamente, a empurrar a carroça, a qual atinge, finalmente, a estrada.  
 — Muito agradecido, meu senhor. — Diz o camponês. Puxada por um burro só, nunca a carroça chegaria aqui.  
 \*  
 — Que bem conduzes, rapaz!  
 — Acha? no entanto, é raro o dia em que não atope alguém. Deve ser do carro.

**LANIFÍCIOS**  
 para Homem e Senhora  
 nos mais modernos padrões e coloridos  
 Sobretudos e Gabardines  
**ARMAZÉM SÉRGIOS**  
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.  
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
 AVEIRO  
 = Telef. 22228 =

**COMBOIOS EM AVEIRO**  
 (Horário em vigor desde 28-5-1978)

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Horas	Destino	Horas	Destino
5,26	Semi-directo Campanhã	1,38	Semi-directo Lisboa
6,05	Tranvia Porto	4,21	Regional Coimbra
6,53	" " "	6,30	" Coimbra (não há aos sábados, domingos e feriados)
7,56	" " "	7,15	Regional Coimbra
8,37	" " "	8,26	Sete Colinas Lisboa
9,41	" " "	8,46	Regional " "
10,30	Cidade Invicta Campanhã	10,23	Directo " "
11,18	Tranvia Porto	10,37	Regional Coimbra
12,09	Directo de Lisboa Campanhã	11,49	" Entroncamento Lisboa
12,47	Tranvia Porto	12,51	D-recto Coimbra
14,51	Directo de Lisboa Campanhã	14,11	Regional Lisboa
15,14	Tranvia Porto	15,16	Foguete Coimbra
16,04	" " "	16,19	Regional Lisboa
17,20	Foguete de Lisboa Campanhã	17,51	Foguete Coimbra
18,25	Tranvia Porto	17,55	Regional Lisboa
19,52	Foguete de Lisboa Campanhã	18,55	" Alfaielos
20,23	Tranvia Porto	19,36	Directo Lisboa
21,21	" " "	21,31	Cidade Invicta " "
22,08	Directo de Lisboa Campanhã		
23,19	Tranvia Porto		
23,15	Sete Colinas Campanhã		

**COMBOIOS EM CACIA**  
 (Horário em vigor desde 28-5-1978)

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Horas	Destino	Horas	Destino
5,33	Semi-directo Campanhã	1,27	Semi-directo Lisboa
6,10	Tranvia Porto (S. Bento)	4,15	Regional " "
6,58	" " "	7,08	" Coimbra
8,01	" " "	7,36	Tranvia Aveiro
8,43	" " "	8,41	Regional Lisboa
9,46	" " "	10,31	" Coimbra
11,23	" " "	11,38	" Entroncamento
12,53	" " "	14,04	" Coimbra
15,20	" " "	16,13	" " "
16,10	" " "	17,32	" Lisboa
18,30	" " "	18,48	" Alfaielos
20,29	" " "	20,19	Tranvia Aveiro
21,27	" " "	21,16	" (não há aos domingos e feriados)
23,25	" Campanhã	22,19	" Aveiro

**Abílio Leite de Azevedo**  
 Construtor civil  
 Alvará n.º 799 — Seguro da União  
 Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos  
 Sarrazola — CACIA  
 Telef. 91378

**José Manuel Branquinho Marques**  
 Encarrega-se de todos os serviços de construção civil  
 Orçamentos grátis  
 Rua da Feira Nova — ANGEJA  
 Telef. 91300

**António de Jesus**  
 Técnico - electrónico  
 Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos  
 Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA**  
 DE  
**Manuel Marques Abreu Rua**  
 Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure  
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
 ORÇAMENTOS GRATIS